

**O PROFESSOR DE ARTES CÊNICAS**

Ronaldo Ferreira dos Santos ensaia peça teatral com sua turma da terceira idade. Alunas vão fazer uma apresentação para a comunidade neste mês



A TRIBUNA COM VOCÊ EM **MARIA ORTIZ**

# Aulas de teatro, ioga e artesanato de graça

**Centro de Convivência para a Terceira Idade de Maria Ortiz oferece cursos e atividades culturais para moradores de Vitória**

**Thainá Karina**

**Q**uem tem 60 anos de idade ou mais, mora em um dos bairros de Vitória e tem disposição para aprender e participar de atividades culturais, físicas, artísticas, educacionais e de socialização, pode contar com as ações em Maria Ortiz, Vitória.

Atualmente, o Centro de Convivência para a Terceira Idade localizado no bairro oferece atividades gratuitas na região. Entre elas se destacam música, dança, teatro,

congo, artesanato, informática, pilates, ioga, reforço muscular e até alfabetização.

Segundo a coordenadora do Centro de Convivência, Penha Norbim, qualquer morador de Vitória pode participar. É só levar a carteira de identidade, CPF e comprovante de residência até a unidade para se inscrever.

“Os interessados devem ir até o Centro de Convivência, que fica na rua Professor Expedito Ramos Boga, número 40, no horário das 7h às 18h, de segunda a sexta-feira. Temos uma equipe preparada para fazer o atendimento”, disse.

Atualmente, participam das atividades cerca de 500 alunos, sendo mulheres e homens. Mas, de acordo com Penha, 90% dos participantes são mulheres.

“Aqui no espaço, além das atividades, os alunos têm momento de lazer com bate-papo, organizam

passeios, jogos e fazem novas amizades”, comentou Penha.

Segundo o professor de artes cênicas Ronaldo Ferreira dos Santos, sua turma ensaia para apresentar uma peça teatral na comunidade neste mês. “Mês que vem, nosso

grupo de congo, teatro e dança participa de um evento em Colatina.”

## RENDA

Segundo a coordenadora Penha, através do curso de arte para geração de renda, os moradores têm a chance de aprender várias técnicas, como crochê, bordado, pintura, entre outros, além de ter uma nova opção de trabalho.

“Os cursos de geração de renda são os únicos que oferecem oportunidades de ter o próprio negócio. Eles também são abertos à comunidade. Já tivemos aulas de chinelos bordados com miçangas, bordados, vagonite, entre outros”, destacou a coordenadora.

Segundo Penha, no Centro de Convivência, além da variedade de atividades, os idosos também recebem orientações e atendimentos psicológico e de assistência social.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Maria Ortiz, em Vitória, podem sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br), com nome e telefone. Quem mora em outro bairro também pode convidar a equipe de **A Tribuna com Você** para visitar a região. O convite pode ser enviado para o e-mail da equipe.

## AS RECORDAÇÕES



**TEREZINHA** disse que adora morar em Maria Ortiz

### “Pegava caranguejo na porta da minha casa”

A aposentada Terezinha Nascimento Alves, 67 anos, chegou ao bairro Maria Ortiz no final da década de 1970, quando a região ainda era apenas um mangue, cheia de taboa e sem água encanada. Ela lembrou que quase todos os dias pegava caranguejo na porta de sua casa.

“Acordava de manhã e ao abrir a porta lá estavam os caranguejos. Lembro que foi uma época difícil, mas ao mesmo tempo gostosa. Me reunia com os vizinhos sempre para comer caranguejo. Na verdade, essa tradição permanece até hoje. Adoro morar aqui. Não troco meu bairro por nenhum outro”, disse a moradora.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Região era um mangue

> O BAIRRO MARIA ORTIZ começou a se formar no início dos anos 1970, com apenas uma faixa de terra desocupada à beira do mangue.

> A EXTENSÃO veio com o lançamento de lixo promovido pela prefeitura, avançando sobre o mangue. A invasão aconteceu com a construção de palafitas dentro do mangue.

> CONHECIDO COMO “Lixão de Goibeiras”, além da população da área havia muitos catadores de lixo.

> O NOME DO bairro foi uma homenagem a Maria Ortiz, jovem que jogou água fervendo sobre os invasores holandeses em uma escadaria no centro de Vitória.